



## RASTREIO DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Vitória Aparecida Betussi; Fulvio Bergamo Trevisan;

**Introdução:** A psicologia hospitalar, reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Psicologia em 2000, busca compreender as variáveis psicológicas que atuam sobre a manutenção da saúde, o desenvolvimento de doenças e seus comportamentos associados. Neste contexto, enquanto atuação profissional, o psicólogo facilita, cria e garante a comunicação efetiva e afetiva entre paciente/família e equipe. **Objetivo:** Identificar áreas/setores de atuação do psicólogo e descrever estratégias de intervenção utilizadas no contexto hospitalar. **Método:** Revisão sistemática de artigos publicados entre 2015 a 2019, nas bases de dados LILACS, MedLine e Index Psicologia, utilizando os descritores “Psicologia AND Hospitalar (atuação OR intervenção)”, com texto completo disponível em português. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 3.216 artigos e, a partir dos filtros e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 17 artigos foram indicados para análise. Os artigos analisados abordavam o local de atuação do profissional no ambiente hospitalar, bem como os tipos de intervenções que eram realizadas a partir da demanda do paciente. **Discussão:** A partir dos artigos, foram identificadas diversas áreas de atuação do psicólogo hospitalar, que variaram desde a prestação de cuidados de saúde na atenção básica e de média complexidade, até assistência no ambulatório clínico, unidades de emergência, unidades de internação, setores de cuidados paliativos e unidades de centros de terapia intensiva (UTI). Nesses setores, apesar da atenção do psicólogo hospitalar se voltar prioritariamente ao paciente, também realizam intervenções às equipes e aos familiares/acompanhantes que vivenciam a mesma rotina, ficando, muitas vezes, fragilizados. A intervenção, elaborada à partir da demanda do paciente, propõe a escuta como forma de acolhimento, o esclarecimento de dúvidas diante o diagnóstico, a elaboração de plano de apoio, as estratégias de enfrentamento a doença, o acompanhamento durante todo o processo de saúde-doença, o auxílio na busca pelo bem-estar, a adaptação em situações estressantes, os recursos educativos e a otimização do processo de recuperação. **Conclusão:** Percebeu-se um crescente interesse e inserção do psicólogo no ambiente hospitalar. A presença do profissional em diversos setores do hospital e nas equipes interdisciplinares, além de melhorar o entendimento da dimensão psicossocial atuante no processo de saúde-doença, possibilita intervenções sobre indivíduos impostos à diferentes condições de saúde e doença, gerando melhor qualidade de vida e satisfação com os serviços prestados.